

La Dottrina Sociale della Chiesa come forza trasformante della società

07-05-2018 14:02:00 a cura di paolo (0 commenti)



Questo testo ci fa conoscere l'esperienza di Sr. Lourdes, CSAC – missionaria in Mozambico come membro della Commissione Diocesana di Giustizia e Pace nella Diocesi di Inhambane. Ha lo scopo di rispondere alle sfide sociali, secondo gli orientamenti dell'episcopato mozambicano nella Lettera Pastorale: **“Alla tua discendenza darò questa terra”**.

L'impegno della Commissione è quello di organizzare corsi di formazione e accompagnare le comunità a scoprire come aiutare il popolo a far propria la responsabilità di partecipazione e di esercitare i propri diritti e i propri doveri. Ciò che si costata è che non c'è coscienza di questa realtà, perciò i vescovi ricordano che questa è la missione di ogni cristiano.

Il contenuto svolto negli incontri della comunità si poggia sul Vangelo e sulla Dottrina Sociale della Chiesa, che in questo tema possiede una ricchezza di documenti.

Secondo Sr. Lourdes questo è un modo per realizzare concretamente il nostro Carisma, aiutando tutti a scoprire e far valere la propria dignità come persona e come cristiano.

Curso Diocesano

Doutrina Social da Igreja como força transformadora da sociedade.

23 a 26 de abril de 2018

A Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Inhambane (CDJP) é um órgão da Igreja Católica, que em coordenação com a Comissão Episcopal de Justiça e Paz (CEJP) atua a nível de Moçambique, procura responder aos desafios sociais que surgem na Província. A Diocese de Inhambane está localizada na região sul de Moçambique e abrange toda a Província de Inhambane.

Ao longo dos anos, através da nossa presença e ação na Diocese de Inhambane, especialmente pela

experiência no âmbito do acompanhamento das comunidades, constatamos a fraca participação das pessoas e grupos no exercício dos deveres e direitos dos cidadãos.

Respondendo a esta realidade e ao apelo dos nossos bispos na recente Carta Pastoral “**À tua descendência darei esta Terra**”: *“Apelamos a todos os cristãos: não fiquem cegos e surdos face à realidade social, política e económica do país, mas combatam o “salve-se quem puder” com uma atitude consciente de solidariedade humana e cristã. Em todas as Dioceses organizem-se cursos de formação sobre a Doutrina Social da Igreja para ajudar os leigos a responderem à sua missão. Se parecer oportuno, organizem-se associações de fiéis de uma determinada categoria profissional para se entre-ajudarem.”* (nº 43)

Nesta etapa conturbada que nós vivemos e diante da crescente apatia e pouca participação das pessoas e comunidades nas questões sociais, os bispos recordam nossa missão como cristãos, seguidores de Jesus *“...queremos lembrar as palavras do Papa dirigidas, de maneira especial a cada um de vós: **“a política é uma das formas mais altas da caridade pois que procura o bem comum”**. Portanto o vosso caminho para alcançar a santidade é a política. Exortamos que adorem o Senhor nesse serviço e não o partido ou uma qualquer ideologia, que é uma forma de idolatria. É vosso dever cristão formar-vos na Doutrina Social da Igreja para trabalhades com responsabilidade e ética, evitando qualquer tipo de corrupção nessa missão tão importante e delicada.”*(nº 48)

Acreditamos que a participação é a “chave” do desenvolvimento sustentável para qualquer comunidade. Porém, temos a sensação que há uma delegação excessiva de responsabilidade nas autoridades, e uma falta quase total de controlo e monitoria do “público”, quase não existe a instância da prestação de contas, que é próprio de uma administração.

O nosso objetivo é promover uma maior participação e envolvimento das pessoas na realidade comunitária, social e política, como um caminho de responsabilidade e compromisso efetivo, para defesa e promoção do Bem Comum nos diferentes níveis: desde a área rural, aldeia, pequena comunidade, até as realidades Provinciais e do País.

Para isso, estamos desenvolvendo um projeto de formação dos agentes de justiça e paz na DSI que encaminha para o exercício da participação responsável nos processos sócio-políticos, em particular o processo eleitoral. O curso diocesano foi o primeiro passo.

Isso também faz parte do nosso carisma, pois é uma maneira de apostar na formação de lideranças. Que seja de fato uma contribuição positiva na construção de uma sociedade mais equitativa, solidária, justa... onde todos e cada um seja respeitado na sua dignidade original e nos seus direitos e cumpra com seus deveres.

Ir. Lourdes Boufleuher
Missão de Inharrime – Moçambique
Inharrime, 07 de maio de 2018